

# Notícias

# Bancárias

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXII - Nº 936

[www.bancarios.org.br](http://www.bancarios.org.br)

JANEIRO/FEVEREIRO 2017

## LICENÇA-PATERNIDADE DE 20 DIAS JÁ ESTÁ VALENDO

Direito está na CCT e deve ser exigido

Pág. 4



**Dia 7** tem assembleia da CCV no  
**BANCO DO BRASIL**  
A partir das 18h30 na sede social

Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro - Santo André

Pág. 3

**Chapa 1 é a  
vencedora no  
CA**

Pág. 2

oooOooo

**Dispensas  
no HSBC/  
Bradesco  
atingem mais  
velhos**

Pág. 3

oooOooo

**Saldo do  
Itaubanco  
CD  
pode ser  
conferido**

Pág. 3

oooOooo

**Mobilização  
pelo  
vale-cultura**

Pág. 4

oooOooo

## A importância da participação do trabalhador

A importância dos representantes dos trabalhadores nos conselhos das empresas públicas é um dos destaques dessa edição, com as eleições para o CA da Caixa e o Caref, do Banco do Brasil. Essa participação é uma conquista recente, sancionada em lei em 2010 e regulamentada no ano seguinte, e resulta da luta de entidades associativas e sindicais de todo o País.

O representante dos trabalhadores tem papel fundamental na construção de uma gestão democrática e humanizada na empresa. E nesse momento de ataque aos bancos públicos é imprescindível garantir a presença de um conselheiro comprometido com os interesses dos funcionários da empresa e com a valorização e manutenção do banco público.

É, portanto, com muita honra que apoiamos e ajudamos a eleger para o CA Rita Serrano, ex-presidenta do nosso Sindicato e cuja trajetória é reconhecida pela categoria bancária. Os trabalhadores devem, cada vez mais, ocupar todos os espaços de poder existentes, seja nos sindicatos, nos conselhos das empresas ou no Congresso Nacional. Porque é assim, com representatividade legítima, que podemos breçar retrocessos e avançar de verdade.



Belmiro Moreira,  
presidente

CAIXA

## CHAPA 1 é a vencedora no CA

Rita Serrano recebeu 14.283 votos, contra 12.739 para a chapa concorrente

Rita Serrano, candidata da Chapa 1, é a nova representante dos empregados da Caixa no Conselho de Administração da Caixa. Ex-presidenta do Sindicato, ela foi eleita por 14.283 votos. A chapa concorrente, a 25, teve 12.739 votos.

“A vitória é fruto da união e apoio de entidades e pessoas em torno de objetivos comuns, como a humanização das relações de trabalho no banco, a valorização de seus empregados e a defesa da Caixa pública. Nossa campanha conseguiu aglutinar pessoas e entidades com visões distintas, em um momento de propagação do ódio



e do sectarismo, e essa sem dúvida foi a primeira grande vitória”, destacou Rita, ao agradecer os votos e o empenho dos que a apoiaram e, em especial, a Orency Francisco, seu

suplente no primeiro turno, “pela disponibilidade, apoio e compromisso com a campanha e com os trabalhadores”. A data de posse ainda não foi informada.

## Luta pela revisão do normativo continua

Reunião ocorreu no último dia 24 e trouxe avanços nos critérios de descomissionamento

A primeira negociação da mesa permanente com a Caixa em 2017 trouxe avanços nos critérios de descomissionamentos. Foi acatada proposta formulada no Grupo de Trabalho paritário que prevê melhorias como o asseguramento do pagamento da função por 60 dias e a eliminação da possibilidade de aplicar a dispensa na instauração da análise preliminar. Mas a mobilização deve continuar para pressionar o banco a rever a versão mais recente do RH 184, que prevê suspensão de

funções sem critérios e outras arbitrariedades da gestão da empresa.

O diretor do Sindicato e empregado da Caixa, Jorge Furlan, participou do encontro. “Foi positivo, mas vamos continuar na luta contra o descomissionamento arbitrário e para que a Caixa implante as demais propostas elaboradas em debates com os empregados de todo o Brasil”, destacou. A CEE/ Caixa defendeu também um prazo de 180 dias para realização de pesquisa com avaliadores de pendor sobre as condições nos locais em que reali-

zam suas atividades. Os interlocutores do banco alegaram que o prazo era longo e que só pagariam o adicional por mais 60 dias. Após pressão, estenderam por 90 dias.

Os debates com os representantes o banco sobre reestruturação, verticalização, agências digitais e deficitárias e rede de operações deixaram claro que o modelo de gestão adotado pela direção visa reduzir cada vez mais o papel social do banco. Leia no site do Sindicato todos os itens debatidos no encontro: [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

SAÚDE CAIXA

## Eleições vão até dia 31; Sindicato apoia Chapa 2

Votação é realizada pela intranet

Prossegue até dia 31 a eleição para o conselho de usuários do Saúde Caixa. O Sindicato apoia a Chapa 2 – Movimento pela Saúde, que defende mais participação, transparência e humanização no plano.

A votação acontece pela intranet, no portal do Saúde Caixa. Para saber mais sobre a chapa 2, propostas e candidatos acesse a página do facebook [movimentopelasaude](https://www.facebook.com/movimentopelasaude).

Edital ASSEMBLEIA BB

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL  
EXTRAORDINÁRIA DOS  
FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO  
BRASIL S.A

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, registro sindical sob o nº 46000.005206/00-46, por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do BANCO DO BRASIL S.A, sócios e não sócios da base territorial deste Sindicato, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 07 de Fevereiro de 2017, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, na Rua Xavier de Toledo, nº 268, Centro, Santo André, SP, para a discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1.Comissão de Conciliação Voluntária (CCV). Santo André, 30 de Janeiro de 2017.

Belmiro Aparecido Moreira  
Presidente

CPF: 107.567.078-03

**BANCO DO BRASIL**

## Banco demite e investe pesado em publicidade

*Verba é de R\$ 500 milhões, mas será difícil ocultar precarização*

O Banco do Brasil lançou concorrência para escolher a agência que será responsável por sua comunicação nos próximos 12 meses. Até aí nenhuma novidade. Só que a verba de publicidade será de R\$ 500 milhões anuais, a maior do governo Temer. E, enquanto isso acontece, o banco vai sendo desmontado por esse mesmo governo, prejudicando seus trabalhadores e toda a sociedade brasileira.

Até agora já foram corta-

dos cerca de dez mil postos de trabalho por meio do Programa Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (PEAI). E o BB ainda pretende fechar 402 agências e transformar outras 379 em postos de atendimento (PABs). “Há redução no emprego, perda de cargos e, conseqüentemente, redução salarial. Parte dessa verba tão alta não poderia ser direcionada a quem gera o lucro do banco, seus funcionários, minimizando as consequên-

cias?”, questiona o diretor sindical e bancário do BB Otoni Lima.

O desmonte promovido com a reestruturação implantada pelo governo Temer atinge diretamente clientes e usuários, pois com menos funcionários, o atendimento piora. Além disso, o BB também atua no desenvolvimento do Brasil por intermédio de programas e no controle social da economia, principalmente na questão das taxas de juros.

## Dia 7 tem assembleia para discutir CCV

*Encontro será na sede social do Sindicato a partir das 18h30*

Os funcionários do Banco do Brasil no ABC têm um importante encontro no próximo dia 7, a partir das 18h30. É a assembleia que será realizada na sede social do Sindicato e terá como tema a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV).

O Acordo Coletivo de

Trabalho entre o BB e a Contraf-CUT que instituiu as CCVs para demandas referentes à jornada de trabalho (para cargos que tenham a opção de jornada de seis horas diárias) foi assinado em 18 de janeiro passado. A CCV tem como alvo bancários que exerceram funções de 8 horas abrangidas pelo

acordo e que aderiram ao novo Plano de Carreira de 6 horas, dentro da reestruturação em curso desde novembro de 2016 ou que já não estejam em funções passíveis de negociação pelo BB.

A sede social do Sindicato fica na rua Xavier de Toledo 268, centro de Santo André. Participe!

**ITAÚ**

## Novo saldo do Itaú Banco CD já pode ser conferido

*Aporte ocorreu em 30 de dezembro passado, após longa negociação*

Os participantes do Plano Itaú Banco CD tiveram creditado, em 30 de dezembro passado, o aporte de cerca de R\$ 765 milhões, após um longo processo negocial entre as entidades sindicais e o banco. A alteração nas contas dos participantes do fundo de pensão pode ser conferida no campo relativo ao saldo efetivado pela patrocinadora acessando-se o portal da fundação, no [www.fundacaotauunibanco.com.br](http://www.fundacaotauunibanco.com.br).

A negociação com o Itaú durou cerca de dois anos e foi

concluída em junho passado. “A negociação trouxe resultados positivos e o debate só foi possível pela presença de representantes eleitos na gestão do fundo de pensão”, aponta o diretor sindical e funcionário do banco Darci Medina, o Lobão, ressaltando que nem todos os funcionários têm fundo fechado de Previdência e essa é uma luta que vem sendo travada há tempos com o banco, exigindo Previdência para todos.

**Distribuição** - O Itaúban-

co CD teve excedente de R\$ 1,556 bilhões (valor atualizado em novembro de 2016) gerado por desligamentos de funcionários, rentabilidade acima da inflação e ganho de ação judicial referente à imunidade tributária. O acordo para a utilização desses R\$ 1,556 bilhões estabeleceu a seguinte distribuição: R\$ 765 milhões nos saldos dos participantes, cerca de R\$ 514 milhões para a patrocinadora, Fundação Itaú Unibanco, e de R\$ 287 milhões para criação de fundo administrativo.

**HSBC/BRADESCO**

## Dispensas atingem quem tem mais idade e tempo de empresa

*Sindicato apura se está ocorrendo pressão*



O Sindicato registrou mais de uma dezena de homologações de bancários egressos do HSBC desde outubro passado. O que chama a atenção é que a maior parte deles tinha muitos anos de banco, e alguns já estavam em vias de se aposentar ou aposentados.

“Estamos acompanhando os casos para saber se, após a compra pelo Bradesco, existe uma pressão para que essas pessoas deixem o banco”, afirma o presidente do Sindicato e ex-funcionário

do HSBC, Belmiro Moreira.

A demissão de empregados com mais idade (50 a 64 anos) e tempo de empresa (10 anos ou mais) já havia sido detectada na pesquisa de Emprego Bancário elaborada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (Caged) de janeiro a outubro do ano passado. O Sindicato segue atento para detectar se há de fato algum tipo de pressão sobre esses trabalhadores egressos do HSBC.

**CAREF**

## Segundo turno acontece de 21 a 24

Os trabalhadores da ativa no BB mais uma vez vão eleger o Conselho de Administração

Representante dos Funcionários (Caref). A votação em primeiro turno ocorreu em todo o País de 23 a 27 de janeiro – até o fechamento dessa edição, na tarde do dia 27, a eleição prosseguia, com o apoio do Sindicato ao candidato Fabiano Félix, por seu comprometimento com os funcionários, profundo conhecimento sobre as caixas de assistência (Cassi) e

de previdência (Previ), da realidade de agências e de concentrações e preparo técnico.

O resultado estava previsto para ser divulgado no início da noite. O segundo turno ocorre entre os dias 21 a 24 de fevereiro. A votação é realizada eletronicamente, com a inserção da matrícula funcional do candidato que, no caso de Fabiano, é F3154029.



# Licença-paternidade de 20 dias é direito e já está valendo

Conquista é da campanha nacional de 2016 e está na cláusula 26 da Convenção Coletiva de Trabalho

A licença-paternidade de 20 dias já está valendo e os bancos têm de cumprir. A conquista é da Campanha Nacional Unificada 2016 e está prevista na cláusula 26 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria e na Lei 13.257, em vigor desde 8 de março de 2016 (artigos 38, 39 e 40).

Além disso, os recursos já foram liberados, conforme o item 13 da página 91 da Lei Orçamentária Anual do País (LOA), aprovada na Câmara em dezembro passado e sancionada em 10 de janeiro de 2017. É o programa Empresa Cidadã, que estabelece “dedução do imposto devido do total da remuneração integral paga a empregados” durante os dias de prorrogação tanto da licença-paternidade de

20 dias como da licença-maternidade de 180 dias, essa última uma conquista de 2009.

Como surgiram denúncias de que os bancos não estavam respeitando esse direito, a Federação dos Bancos (Fenaban) foi questionada pelas entidades sindicais, que aproveitaram para reivindicar também a regularização do pagamento do vale-cultura (leia mais sobre esse assunto nesta página). Os trabalhadores devem denunciar qualquer desrespeito em relação à licença-paternidade de 20 dias.

**Curso** – O Sindicato vai ministrar curso sobre a licença-paternidade. Mais informações serão divulgadas em breve.



## Vale-cultura: cobrança continua

Renovação ainda está pendente; direito beneficia 32% da categoria



Apesar das iniciativas dos bancários em cobrar a renovação do vale-cultura, o assunto ainda está pendente. Em resposta a ofício enviado pela Contraf-CUT solicitando a renovação, o gabinete do ministro da Cultura,

Roberto Freire, respondeu que “este Ministério protocolou proposta de alteração do artigo 10 da Lei nº 12.761/12 e tem envidado todos os esforços para que o prazo do benefício fiscal seja prorrogado até o exercício 2021, ano-calendário

2020”.

Mas isso foi em 27 de dezembro passado, e logo no começo de janeiro, no dia 4, o direito novamente foi cobrado. A coordenação-geral do Programa de Cultura do Trabalhador informou então que aguardava aprovação do

Ministério da Fazenda. Só que até agora isso aparentemente não ocorreu, e alguns bancos suspenderam o pagamento do vale-cultura, que dá direito a R\$ 50 mensais para serem usados em livros, cinema e bens culturais a quem ganha até cinco salários

mínimos. O vale-cultura está previsto na cláusula 69 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) diante da manutenção do programa pelo governo federal, e cerca de 162 mil bancários têm direito a ele, o que representa 32% da categoria no Brasil.